



FILIADO À CSP-CONLUTAS

**Sindicato dos Trabalhadores da USP**

**Boletim nº 32 - 06/05/2021 - Gestão: Sempre na Luta! Lutadores e Piqueteiros- 2020/2022**

# Novo Plano USP não é uma "ordem" para voltar ao trabalho!

Nesta quarta-feira, 5/5, a reitoria divulgou o 15º documento do "Plano USP de Readequação do Ano Acadêmico". Apesar de ser um texto absurdo e desrespeitoso com nossa categoria, ele não torna compulsório o retorno ao trabalho presencial. Portanto, antes de mais nada, **orientamos todos os trabalhadores da USP a se recusarem ao comparecimento presencial em serviços não essenciais, e caso sejam pressionados ou convocados pelas chefias e diretores de unidade, procurem o SINTUSP!**

Esse documento, mais uma vez, foi elaborado pelo Grupo de Trabalho (GT) composto por seis professores da cúpula da universidade, sem a participação dos funcionários e, de novo, é negligente com nossa saúde, nossas vidas, dos nossos familiares e pessoas de nosso convívio. É o mesmo GT que tentou de forma catastrófica tornar o retorno presencial compulsório no ano passado, quando o número de mortes só crescia.

Agora que a pandemia está muito pior e absolutamente fora de controle em todo o país, a Reitoria da USP chega ao cúmulo de flexibilizar a abertura de Museus e Centros Culturais para o público externo! Serão os burocratas da universidade a atender esse público? Ou obrigarão os trabalhadores a arriscarem suas vidas e as de seus familiares, expondo-se à possibilidade de contágio na linha de frente desse atendimento? Tirar um trabalhador da casa dele, expondo-o ao transporte público ineficiente, quase sempre lotado, e ainda receber um público desconhecido, é um risco incalculável e absolutamente desnecessário.

O 15º documento também estabelece a possibilidade de retorno presencial de qualquer trabalhador que tenha sido vacinado contra a COVID-19, mesmo que não seja em serviços essenciais. Dessa forma, o GT ignora que a vacinação é uma estratégia de imunização coletiva e não individual, como tanto tem falado a maioria dos cientistas, inclusive os da própria



USP! Ignora também que os trabalhadores vacinados, mesmo quando não desenvolvem a doença, continuam podendo transmitir o vírus expondo assim familiares e outras pessoas que não foram vacinadas. Portanto, a orientação do sindicato para quem foi vacinado, é a mesma: **recusar o comparecimento presencial em serviços não essenciais, e caso sejam pressionados ou convocados pelas chefias**

**e diretores de unidade, procurem o SINTUSP!**

Exigimos mais uma vez que a Reitoria receba o Sintusp para negociação de qualquer plano para organização do trabalho na pandemia, os funcionários precisam ser ouvidos!!! Somos nós que fazemos a universidade funcionar, mesmo com pandemia!

**Não vamos aceitar a imposição do novo Plano USP!**

## **Rodada de Reuniões de unidade!**

A Diretoria do SINTUSP indica para as próximas semanas, a realização de reuniões de funcionários nas unidades para discutirmos a resistência ao novo Plano USP e seus impactos em cada local de trabalho. Lembrando também da nossa campanha salarial e das lutas que já estão em curso! Procure o Cedebista de sua unidade e a Diretoria do SINTUSP, agende uma reunião de funcionários na sua unidade!

**São Paulo tem 600 mortes por dia no estado e UTI com ocupação acima de 90%**

O Brasil ainda apresenta a vergonhosa marca atual de concentrar quase um terço de todas as mortes diárias de COVID-19 do mundo. E só no Estado de São Paulo são 600 por dia! As UTIs estão quase lotadas e foi com esse trágico cenário que o GT desenhou certas flexibilizações para os que foram vacinados.

É preciso lembrar que tudo é muito novo nessa Pandemia. Ninguém sabe ao certo qual a duração da imunização das vacinas, possibilidades de reinfecção e muitos outros

complicadores. Nesse momento de incertezas a cautela deveria ser o norte dos que conduzem a universidade. Mas não é para o GT.

Diante desse cenário, ao elaborar um “Plano USP”, cheio de lacunas, que entrega a decisão de trabalho presencial nas mãos dos dirigentes das unidades, o que o GT fez foi “lavar as mãos” no pior momento da história da ciência brasileira.

## **Sobre o FGTS**

O Sintusp já entrou com ação coletiva, não é aconselhável entrar com ações individuais agora! Veja mais informações no boletim já publicado: <https://bit.ly/3hckkNI>

# HU demite terceirizadas da limpeza!

O contrato da limpadora terceirizada com o HU está chegando ao fim e foi prorrogado até outubro, quando ocorrerá nova licitação. A Superintendência do HU, de forma absolutamente cruel, aproveitou a prorrogação do contrato para cortar valores, sem garantir o mesmo número de trabalhadoras, o que já levou à demissão de pelo menos sete companheiras da higiene do hospital!!!

Depois de superexplorar essas trabalhadoras e submetê-las a péssimas condições de trabalho na linha de frente do combate à pandemia, a empresa as demite com a anuência da Superintendência do Hospital Universitário da USP. Essa é a retribuição da universidade à essas trabalhadoras da Saúde: mães de família na rua!

Para piorar, como em toda universidade, o número de trabalhadoras para limpeza de todo hospital já tinha sido reduzido antes da pandemia. A pandemia aumentou o trabalho das nossas colegas, e agora cortam postos de trabalho, piorando ainda mais a sobrecarga das que ficam!

O HU segue a política da Reitoria da USP de demissão dos terceirizados, que dá a sua contribuição para o aumento do desemprego, da miséria e da fome em meio à grave crise social. Os trabalhadores terceirizados arriscam suas vidas e são explorados pelas empresas para manterem a universidade funcionando, mas não recebem da USP a mínima estabilidade. Enquanto isso, a burocracia acadêmica mantém seus privilégios e seu fisiologismo com empresas terceirizadas que atingem lucros milionários às custas das demissões e da superexploração!

**- Pela manutenção dos empregos de todas as trabalhadoras da limpeza do HU da USP! Não às demissões!**

**- Que a Superintendência do HU da USP, como contratante, garanta a manutenção das trabalhadoras da limpeza empregadas, independente do resultado da licitação. Se trocar a empresa, todas as atuais trabalhadoras devem ser contratadas por ela!**

**- Pela contratação de mais trabalhadoras para a limpeza do hospital, nenhum posto de trabalho a menos!**

## Nota de Pesar

Lamentamos o falecimento, decorrente da Covid-19, do companheiro Nilton Barreto dos Santos. Nilton era pós-doutorando no ICB-USP e em toda a sua trajetória na pós-graduação apoiou a luta das trabalhadoras e trabalhadores e esteve presente em mobilizações conjuntas e da nossa categoria. Tinha 34 anos e toda uma trajetória a seguir interrompida pela política genocida do Governo Brasileiro. Seus amigos e familiares perdem a convivência com uma pessoa amável e generosa e todos nós perdemos um companheiro de luta e um pesquisador comprometido com o trabalho científico de qualidade e com a Universidade Pública.



### REINTEGRAÇÃO DO BRANDÃO E RETIRADA DOS PROCESSOS!

Sede Fernando Legaspe (Fernandão) Av. Prof. Almeida Prado, 1362, Cidade Universitária, Butantã, São Paulo-SP, CEP:05508-070 - Tel: 3091 4380/4381 - 3814-5789- email: sintusp@sintusp.org.br – site: www.sintusp.org.br